

AÇÕES E PERSPECTIVAS DE ATUAÇÃO DO PIBID NA ESCOLA ESTADUAL LIMA REBELO

FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA DA SILVA ¹

RESUMO

AÇÕES E PERSPECTIVAS DE ATUAÇÃO DO PIBID NA ESCOLA ESTADUAL LIMA REBELO Francisco de Assis Pereira da Silva /assis.sllvaps@gmail.com / UFPI - Campus Parnaíba Roseline Marques dos Santos / UFPI - Campus Parnaíba Dalila Veras Ferreira / UFPI - Campus Parnaíba Luís Eduardo Silva de Lima / UFPI - Campus Parnaíba Jefferson de Andrade Costa / UFPI - Campus Parnaíba João Marcos de Góes / UFPI - Campus Parnaíba Eixo Temático: (Formação inicial e continuada de professores - com ênfase na análise de experiência, programas e políticas.) Agência Financiadora: (CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior) Resumo Criado em 2007, o PIBID (Programa institucional de bolsa de iniciação à docência), visa a melhoria na formação de professores da educação básica, colocando os futuros docentes em contato com o cotidiano da escola. Ao conhecer a estrutura organizacional e vivenciar o dia a dia da escola, os discentes participam de práticas docentes inovadoras e interdisciplinares buscando superar problemas recorrentes do processo de ensino e aprendizagem (SILVA, 2015). O presente trabalho relata as observações feitas em uma visita pelos integrantes do PIBID do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí, na Escola Estadual Lima Rebelo, situada em Parnaíba (PI). Essa investigação teve como objetivo o conhecimento dos espaços físicos e a equipe pedagógica, bem como promover um primeiro contato com os alunos, projetando assim ações a serem desenvolvidas. A visita foi realizada em setembro de 2018 e a principal forma de análise foi a observação técnica do ambiente escolar e seus componentes. Essa escola já foi contemplada com o projeto do PIBID nos anos de 2014 a 2017. O PIBID promoveu mudanças de cunho estrutural e organizacional nos espaços escolares e nesse sentido na ocasião recebeu a revitalização e organização do laboratório de ciências, que foi preparado para desenvolvimento de atividades práticas proporcionando um maior interesse dos alunos pelas ciências da natureza, visto que o espaço também foi usado pelas disciplinas de física e química. Atualmente a escola oferece o ensino médio em tempo integral, possui 360 alunos e conta com 19 professores sendo dois de biologia. Nessa visita foi possível observar seus espaços amplos, como o pátio e a quadra de esportes, 10 salas de aula, laboratório de ciências, biblioteca, sala de vídeo, auditório, cantina, refeitório, e um espaço para o cultivo de plantas que está pouco utilizado. Após a apresentação das dependências, os integrantes foram

direcionados às turmas para a apresentação do grupo. Os alunos se mostraram receptivos e alguns já conheciam a dinâmica de funcionamento do programa fato que facilitará no andamento das atividades. Conhecendo a estrutura e o funcionamento da unidade escolar o grupo pode projetar ações que irão ser desenvolvidas no decorrer do projeto dentro dos três eixos temáticos de atuação do PIBID. As práticas pedagógicas serão desenvolvidas principalmente no laboratório de ciências que conta com equipamentos como estufa, autoclave, vidrarias, microscópicos e peças anatômicas, assim os alunos poderão aplicar na prática conhecimentos adquiridos em sala. Ronqui (2009) ressalta que as atividades práticas permitem a compreensão de conceitos básicos, instigam a curiosidade e interesse dos alunos possibilitando seu envolvimento nas investigações de cunho científico. Para contemplar o eixo das atividades complementares foi proposto o chamado "Recreio Interativo" que visa a aproximação dos alunos com a ciência, por meio de exposições de temas e jogos didáticos relacionados a biologia durante o recreio. Para Neves et al. (2008) os jogos didáticos funcionam como eficientes recursos, uma vez que, estimulam o aprendizado e interesse dos alunos, contribuindo assim para que os docentes possam atingir seus objetivos em relação as aulas de ciências e biologia. Este método de ensino, não substitui os demais, funciona como suporte para os professores e uma ferramenta motivadora para os alunos que os usam como artifício para seu aprendizado (ZANON; MANOEL; OLIVEIRA, 2008). O espaço das plantas pode sofrer uma revitalização, com o cultivo de espécies de plantas medicinais e outras que poderão ser usadas na alimentação, essa ação promoverá o contato de alunos com colegas e funcionários, além de promover conhecimento sobre as propriedades tanto medicinais quanto nutricionais das plantas. Segundo Coelho e Bogus (2016) a horta no ambiente escolar cria um espaço participativo e auxilia na promoção da saúde de alunos e demais componentes do corpo escolar. Foram pensadas também, em atividades voltadas para a educação ambiental, com ações que visem a sensibilização dos estudantes e preservação do meio ambiente, tais como oficinas de reciclagem de papel, plantio de novas mudas visando tornar o ambiente mais arborizado, além da compostagem dos restos de alimentos para a produção de adubo orgânico que poderá ser usado na horta da escola. Pesou-se em uma visita técnica à universidade, para que os alunos possam ter conhecimento dos ambientes da instituição, como os laboratórios, coleção zoológica e o herbário. Objetiva-se uma aproximação dos alunos com o ensino superior, e os motivando para essa etapa da educação. Será trabalhado também o tema drogas na escola, foi sugerido uma roda de conversa sobre como o uso dessas substâncias, participando profissionais da saúde um médico ou enfermeiro que discutirá os problemas físicos acarretados pelo uso das drogas, bem como um psicólogo que tratará dos efeitos desse ato nas relações familiares e sociais do usuário. Ainda dentro desse eixo pode ser desenvolvido com os estudantes o Projeto ENEM, que trabalhará com palestras sobre temas da atualidade, além da resolução de questões em complementação as aulas teóricas, que contribuirá no processo de ensino-aprendizagem. O eixo de monitoria deve ser trabalhado nos

horários alternativos de estudos dentro do período integral da escola, sanando dúvidas referentes ao conteúdo de biologia e revisão de assuntos vistos em sala. Diante das observações feitas foi possível a projeção de ações pedagógicas viáveis, que poderão contribuir para transformações significativa na instituição. Tais mudanças vão além de estruturais ou organizacionais, visam o ensino de qualidade e por consequência uma aprendizagem significativa, colocando os integrantes Pibid como agentes ativos e colaboradores na melhoria da educação básica. Palavras-chave: Educação, Espaço Escolar, Ensino-aprendizagem, Prática de Ensino. Referências COELHO, D. E.; BOGUS, C. M. Vivências de plantar e comer: a horta escolar como prática educativa, sob a perspectiva dos educadores. Saúde soc. [online], v. 25, n. 3, pp.761-770, 2016 NEVES, J. P.; CAMPOS, L. L.; SIMÕES, M. G. Jogos como recurso didático para o ensino de conceitos paleontológicos básicos aos estudantes do ensino fundamental. Terr@ Plural, Ponta Grossa, v. 2, p. 103-114, 2008. RONQUI, L.; SOUZA, M. R.; FREITAS, F. J. C. A importância das atividades práticas na área de biologia. Revista científica da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal - FACIMED. v. 1 (1), 2009. SILVA, C. A. As contribuições do PIBID para o aprendizado dos alunos. RELVA, Juara/MT/Brasil, v. 2, n. 2, p. 250-259, 2015.

Palavras-chave: .

¹, ;